

JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE JOSÉ DA SILVA CASCAES

SANTA CATHARINA

ESCRITORIO—RUA DA LAPA, N. 3

TYPOGRAPHIA—RUA DA CONSTITUIÇÃO

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital).....38000
(Pelo correio) Semestre.....88000
PAGAMENTO ADIANTADO

Numero do dia.....40 rs.
Numero atrazado.....80 rs.

AS ASSIGNATURAS
poderão começar em qualquer tempo, mas terminam sempre
em fins de março, junho, setembro ou dezembro.
PAGAMENTO ADIANTADO

Anno V

Sexta-feira 17 de Outubro de 1884

Num. 242

Os autographos que nos forem remettidos não serão devolvidos, embora deixem de ser publicados.

As publicações ineditorias, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes—até as 7 horas.

O «Jornal do Commercio»

VENDE-SE

Na Praça do mercado, taboleiro de Jorge Favier.

ANNUNCIOS ESPECIAES



HOTEL

D. THEREZA CHRISTINA

Neste bem montado estabelecimento encontrarão os Srs. hospedes todas as comodidades e bom tratamento, por preços baratissimos.

O proprietario encarrega-se dos meios de conducção para fóra da cidade.

21 RUA DIREITA, E PRAIA 35

LAGUNA

Proprietario—C. A. Gomes.

GARAPA

Pedro Woll, tendo preparado um peque engenhio de moer canna, á rua das Olarias, offerece ao respeitavel publico excellente garapa todos os dias, das 2 ás 6 horas da tarde, por muito diminuto preço.

CAFÉ MOIDO SUPERIOR

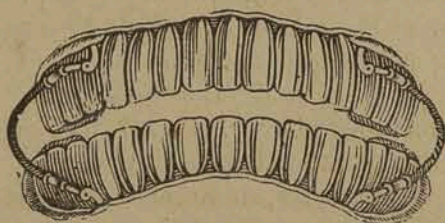
Vende-se na f brica á rua de João Pinto n. 27, e na Praça Barão da Laguna n. 2

a \$800 rs. o kilo

VERDADEIRO BARATILHO

4 RUA DO PRINCIPE 4

Para final liquidação, vende-se a tout prix, a existencia das fazendas, como tambem a armação da loja.



F. C. Savedra DENTISTA

ormado pela Faculdade de Medicina de Rio de Janeiro, acha-se em seu consultorio todos os dias uteis, das 8 horas da manhã ás 4 da tarde, para os misteres de sua profissão

6 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 6
SOBRADO

MARMORISTA

Esta casa encarrega se de fazer pedras com inscrições para sepulturas, louzas, mausoléos, tumulos, cruzes de marmore, etc.

Tambem encarrega-se de fazer d'estas obras para qualquer das cidades vizinhas.

85 RUA DO PRINCIPE 85

LEILÕES

J. A. Coutinho participa aos seus amigos e ao publico em geral que abriu de novo a sua

Agencia de leilões

á rua Trajano, antigo emporio de louça do Sr. Militão Villela, junto á loja da Ancora—do Sr. Ernesto Bainha.

Fará leilão todos os sabbados ás 11 horas.

Incumbe-se de vender mercadorias de todas as especies.

Recebe joias de ouro, prata e brilhantes.

Tambem se incumbe da venda de predios, terrenos, navios e tudo quanto lhe fór concernente.

As condições acham se estipuladas na agencia, que estará aberta todos os dias uteis das 7 ás 4 horas.

WHISKY

MARCA « GARNKIRK »

WHISKY

Marca C. I. G.

IMPORTADORES

H. W. FISON & C.

REPARTIÇÃO DA POLICIA

POLICIA DO PORTO

ENTRADA NO DIA 14

De Lisboa, 53 dias—lugar inglez Millo, cap. J. W. Wheaten, tons. 185, trip. 5. c. sal; passags.: senhora do cap. e 1 filho.

De Montevidéo e escala—paquete nac. *Rio Jaguarão*, comm. capitão-tenente Pereira da Cunha; passag.: Manoel Senes. Em transito 25 passags.

SAHIDA NO MESMO DIA

Para o Rio de Janeiro, e escala—paquete nac. *Rio Jaguarão*, comm. capitão-tenente Pereira da Cunha; passags.: Padre José Maria Jacob, Thomaz Brito, Jacintho Alvim, José de Souza e Silva, Cekinelle Pietro, Eulalia Duarte Silva, João Anezi, Domingos de Marche, Henrique Medeiros, João Pereira da Fonseca, imperiaes marinheiros desertores da corveta *Nitheroy* João Quarto e Alexandre Pereira de Souza.

PRAÇA DO MERCADO

Uma simples portaria da Illustrissima Camara, prohibindo aos cortadores de carne á praça do Mercado o uso do machado, fez com que hontem de manhã esse estabelecimento parecesse em pé de guerra.

E' o caso que tendo a Illustrissima edilidade perfeita sciencia de haver, ali, o uso e abuso do machado se convertido em lei,

ROBERTO

XAVIER DE MONTÉPIN

S. ALTEZA O AMOR

DRAMA PARIZIENSE

XII

—Esta ausencia de Helena é de utilidade sua, meu amigo; o senhor sabe tão bem como eu quaes são as intenções de minha tia... Helena e Armando de Logeryl serão os seus unicos herdeiros, com a condiçã de minha filha não a deixar. Ha dias que a boa octogenaria experimenta por Helena uma ternura apaixonada, e parece que vive da presença da menina. Mandal-a buscar agora seria uma crueldade.

—Mas a senhora soffre com a ausencia de Helena...

—As vezes considero a penosa e quasi insupportavel... mas a reflexão socega-me, desaparece a minha tris-

teza... Graças a Deus, não sou egoista e antepoño o interesse de minha filha á minha satisfação pessoal.

—Que nos importa a nós a fortuna da Sra. de Roncey?... Somos bastante ricos para dotar abastadamente nossa filha.

—Convenho; mas devemos tambem pensar no Sr. de Logeryl... Armando, o noivo de Helena, terá metade da fortuna da tia... Mandar buscar Helena seria talvez fazel-a incorrer no justo resentimento da Sra. de Roncey... Além d'isso, tenho uma razão poderosa para não mandar buscar Helena...

—Qual?

—A pobre menina sabe que estou doente, e se a mandasse buscar, pensaria de certo que se tratava de agravamento repentino de meu estado. Minha tia tambem compartiria o pensamento, e o choque podia abreviar-lhe a vida. As pessoas idosas assastam-se, quando veem morrer as mais novas.

—Tem todas as delicadezas n'esta alma, querida esposa, murmurou o duque... Pois bem, seja feita a sua vontade... Continuo Helena em Besançon e continuemos nós a procurar a dama de companhia... Creio que o doutor está incumbido d'isso? ..

—Está, e provavelmente hoje mesmo nos dará a resposta ..

—Eu o desejo soffregamente por si...

—Pois eu não me impaciento tanto...

—Fallemos de outra cousa: escreveu a Rogerio, conforme lhe pedi?

—Esta manhã.

—Uma carta longa?

—Muito longa...

—Não o assustou relativamente á minha enfermidade? ..

—Mandei-lhe dizer que a senhora entrava em plena convalescença, o que é verdade...

—Pobre rapaz! murmurou a duqueza com os olhos rasos de lagrimas... vamos tornar a vê-lo brevemente, não?

—Com certeza.

—O senhor ficará contente com a sua volta? ..

—Porque m'o pergunta? disse o duque comovido.

—Longe de mim o pensamento de o querer arguir, disse a Sra. de Chalin estendendo ao duque a mão branca, a qual elle conchegou aos labios. Devo, porém, dizer que o senhor teve alguma culpa na partida de Rogerio.

—Não desconheço, e tenho por vezes lastimado que isto se desse. Ainda que a minha dignidade paternal não m'o permitta confessal-o diante de Rogerio...

—O nosso filho, proseguio a duqueza, tem, como o senhor, um genio sobranceiro, altanado no primeiro impeto.

Tem vinte e tres annos, é já um homem e o senhor o trata como uma criança. Fez algumas loucuras; contrahio dividas... cousas, emfim, proprias da sua idade... o senhor não foi rapaz?... O erro de Rogerio foi responder bruscamente ás suas censuras, duque, tambem severas de mais... Rogerio é, porém, um bom filho; amo-o sinceramente... Eu ficarei muito satisfeita com a sua volta, porque estou certa de que, de futuro, não se levantará entre o senhor e elle nem a sombra de uma nuvem.

—Querida Joanna, eu prometto-lhe.

—A vida militar deve ter-lhe sido util. Dizem que a disciplina adoça os genios mais rebeldes... Rogerio está agora com 25 annos; é a idade do homem feito... Quando voltar, nós o casaremos...

—Quer dizer, elle se casará.

—Como assim? O senhor pensa que elle buscará subtrahir-se á nossa influencia em materia tão grave?

—Elle tem a este respeito idéas arreigadas; não admite casamentos de conveniencia, em que o amor não entra por nenhum dos conjuges... Quer amar a mulher com quem se casar, e quer tambem ser por ella amado...

—Talvez tenha razão... Todos as conveniencias podem se reunir num casamento por amor.

resolven decretar a condemnação perpetua do picante e esfarellante instrumento, sob pena de prisão por desobediencia aos que tentassem o contrario.

Os cortadores de carne, que logo viram n'isso difficuldades pela demora resultante no corte a serrote, o instrumento admitido pela illustrissima, recusaram atirar ao canto o detestavel machado e fizeram grêve.

O publico, desde o amanhecer, na fórma do costume, vinha em procura do precioso alimento, e tinha de estacar em frente das disposições dos cortadores.

Afinal, depois do comparecimento na praça do Mercado, do sr. presidente da edilidade e alguns vereadores e tambem de algumas praças de policia, accommodaram-se as cousas, e os cortadores resolveram cortar, porém por preço muito fóra do commun.

E quem perdeu em tudo isso foi unicamente o publico que... pagou dobrado.

LANCHA A VAPOR

E' o nosso collega do Paiz que, em data de 12 corrente, dá a noticia abaixo:

« Sendo precisa uma lancha a vapor para o serviço da saude do porto da cidade do Desterro (Santa Catharina), e não querendo o sr. ministro do imperio gastar por conta do seu orçamento exclusivamente a quantia de 15:000\$, propoz ao seu collega da fazenda fazer a compra da «metade», servindo a mesma lancha para as visitas da alfandega.

Se o sr. ministro da fazenda aceitar, o porto do Desterro terá mais uma lancha a vapor; senão, a visita de saude d'alli continuará com o bote a remos.»

Mala da côrte

O vapor *Maria-Pia* trouxe jornaes até 13.

— Por decretos de 11 do corrente, foram promovidos:

No estado-maior general: a tenente-general graduado, o marechal de campo Barão de Itapevy.

A brigadeiros: o coronel de estado-maior de artilharia, José Maria de Alencastro, o coronel commandante do 5º regimento de cavallaria, José Luiz da Costa Junior, o coronel commandante do 12 batalhão de infantaria, José Lopes de Oliveira.

— Noticia telegraphica da capital do Espirito Santo para o

Paiz, annuncia que o inspector d'alfandega suspendeu um escripturario da mesma, accusando-o de faltas no cumprimento de seus deveres, e de insubordinação. O empregado suspenso denunciou p r sua vez a thesouraria, por faltas. Essas occorrenças estavam preoccupando a opinião publica.

TELEGRAMMAS

LISBOA, 10 de Outubro:

Correm com certa insistencia boatos de que está em crise o ministerio portuguez.

CATANÁ (Sicilia), 10 de Outubro:

Até agora sabe-se que cerca de trinta pessoas morrerão p r causa do cyclone; os feridos são de quinhentos.

BERLIM, 10 de Outubro:

Está gravemente doente o duque de Brunswick, principe herdeiro do grão-ducado de Baden. Seu estado inspira sérios cuidados.

LONDRES, 11 de Outubro:

Falla-se com certa insistencia da proxima reunião de uma conferencia internacional que deve ter lugar em Berlim, e cujo fim será tratar de negocios relativos ao Congo.

PARIZ, 11 de Outubro:

O cholera-morbus tem diminuido na Argelia.

NAPOLES, 11 de Outubro:

Cento e vinte pessoas fallecerão do cholera aqui.

Rio, á ultima data:

CAMBIOS

Londres... 49 15/16 d., a 90 d/v.
Pariz... 479 rs. por fr., a 90 d/v.
Hamburgo... 590 e 589 rs. por m., a 90 d/v.
Italia... 484 e 488 rs. por lira, a 3 d/v.
Portugal... 269 e 268 g a 3 d/v.
Nova-York... 2\$530 e 2\$520 por dol., á vista.

MUNICIPIO DE S JOSÉ

Relação dos escravos libertados de Janeiro a Outubro de 1884:

André, escravo de Thomaz Francisco da Cunha, residente em S. Pedro, liberto a 16 de Janeiro; por liberalidade particular.

Rita, de José Francisco da Cunha, idem em S. Pedro, a 5 de Fevereiro; idem, idem.

Maria, de Laurentino José da Roza e Antonio José da Roza, idem em S. José, a 15 de Agosto; por acto oneroso particular.

Maria, de d. Maria Constança de Souza, idem em S. José, a 15 de Fevereiro; idem idem.

Joanna, Luiza e Maria, de d. Maria Anna Lentz, idem em S. José, a 30 de Maio; por liberalidade particular.

Leandrea, de d. Bernardina Maria José, idem em S. José, a 30 de Junho; idem, idem.

Anna, de Manoel Machado Cardozo, idem em Santo Amaro, a 9 de Outubro; idem, idem.

Vicente, de d. Emerenciana Rosa de Jesus, idem na Enseada de Brito, a 15 de Janeiro; idem, idem.

Constança, de João Born, idem em S. José, a 14 de Abril; idem, idem.

Maria, de d. Jacintha Leopoldina de Liz, idem em S. José, a 4 de Fevereiro; idem, idem.

Anna, de Manoel Antonio da Cunha, idem em S. José, a 13 de Abril; idem, idem.

Jacintha, de Manoel Antonio da Silva, idem em S. José, a 12 de Fevereiro; idem, idem.

Maria, de d. Florinda Roza de Jesus, idem em S. Pedro, a 20 de Fevereiro; idem, idem.

Hypolito, de Francisco da Silva Ramos, idem em S. José, a 9 de Maio; pelo fundo de emancipação.

Laurentino, de Polycarpo José Soares, idem em S. José, a 28 de Abril; idem, idem.

João, de Luiz Antonio de Siqueira, idem em S. José, a 4 de Fevereiro; por locação de serviços.

João, de d. Dorothea Clara de Jesus, idem em S. José, a 4 de Fevereiro; por liberalidade particular.

Caetano, de Francisco Martins de Lima, idem em S. José, a 16 de Fevereiro; idem, idem.

Maria, de Francisco Martins de Lima, idem em S. José, a 9 de Outubro; idem, idem.

Chrispim, de Francisco Martins de Lima, idem em S. José, a 24 de Janeiro; idem, idem.

José, de Mariano Francisco de Souza, idem em S. José, a 2 de Julho; idem.

João e Maria de Manoel Pinto de Lemos, idem em S. José, a 28 de Abril; pelo fundo de emancipação.

Domingas, de Joaquim Sebastião Lentz, idem em S. José, a 28 de Abril; idem, idem.

Antonio, de d. Carolina Limmerman, idem em S. José, a 26 de Julho; por liberalidade particular.

Carolina, de José Rodrigues de Medeiros, idem em Santo Amaro, a 30 de Agosto; por acto oneroso particular.

Luiza, dos herdeiros de Francisco Coelho Vieira, idem em S. José, a 25 de Setembro; por liberalidade particular.

Laurentina, Thomaz e Maria, de Francisco Rodrigues Cardoso e outros, idem em S. José, a 25 de Setembro; idem, idem.

Antonio, de Francisco Rodrigues Cardozo e outros, idem em Santo Amaro, a 2 de Julho; idem, idem.

Sobre a utilidade do cajueiro na industria, escreve o seguinte um distincto chimico industrial da França, tratando dos mordentes de tinturaria:

«O melhor dos mordentes conhecidos para os pannos pretos é sem duvida o casimento das cascas das amendas de um fructo que existe na America do Sul conhecido pelo nome indigena de cajú. Estas amendas não só dão ao panno um mordente muito mais seguro e mais nitido do que as galhas, como comparadas com

estas em quantidades eguaes lhes excedem quatro vezes em tanino. Este genero, ainda que assás preferivel, não concorre ao nosso mercado nem me consta que os naturaes d'aquella região façam eses genero de commercio».

Um viajante illustre, que percorreu grande parte de Brazil affirma tambem que a resina do cajú é optima para substituir a gomma, com que os encadernadores collam os livros, pois tem a propriedade de não ser ruida pelos insectos, que se envenenam com a absorção; Gonçalves Dias, no seu *Diccionario da lingua tupy* confirma tal opinião, accrescentando que essa resina já era, no seu tempo, empregada para tal fim em Maranhão.

E' bom que os nossos agricultores fiquem sabendo que além de prestar o fructo d'essa arvore para doce xarope e vinho, podem lucrar com a arvore nas referidas applicações industriais.

(D. de N.)

THEZOURO PROVINCIAL

3ª SECÇÃO

Rendimento de 1 a 16 de Outubro:

84—85 } Geral..... 4:626\$192
 } Especial..... 898\$016

5:524\$211

CONSELHO AS MAES.

O XAROPE CALMANTE DA SRA. WINSLOW deve ser usado sempre que os meninos padecem na dentição. Proporciona alivio immediato ao pequeno paciente; produz hum sono tranquillo e natural, calmando todas as dores, e logo amanceba o angelinho risinho e feliz. E muito agradavel ao paladar. Alivia a criança, amolce as gengivas, afugenta as dores, regula aos intestinos, sendo o melhor remedio que se conhece para a diarrhea occasionada pela dentição ou por outra causa.

CARTAS

O PORTO DE SANTA CATHARINA E A ESTRADA DE FERRO D. PEDRO I

EXM. SR. MINISTRO DA AGRICULTURA

V

A estrada de ferro D. Pedro I, considerada estrategicamente, não póde encontrar outro porto que ose disputar a competencia ao de Santa Catharina, o mais proximo da capital do Rio Grande do Sul e incontestavelmente o de mais facil accesso á navegação em toda a longa costa da parte meridional do Brazil.

Em caso de uma invasão pela fronteira da provincia vizinha, sua barra franca em quaesquer condições de tempo a navios do maior porte, nunca offereceria o menor obstaculo á prompta entrada e desembarque das forças expedidas do norte.

Por outro lado, na hypothese de um ataque inesperado ao Desterro, um assalto por mar, a estrada de ferro lançaria em poucas horas sobre a costa fronteira á capital as fortes legiões riograndenses, que saberião secundar os catharinenses, castigando a ousadia do inimigo, e expel-

lindo-o immediatamente da formosa ilha.

Conveniencia mutua das duas provincias, que no traçado primitivo encontravão a par do almejado desenvolvimento, a reciproca segurança dos seus territorios.

Agora S. Francisco.

Estabelecida ahi o entreposto commercial das duas provincias (pois que a via-ferrea atravessaria em toda a extensão de sul a norte a de Santa Catharina), ao que ficaria reduzido o porto do Desterro, evitado muito de industria pela empreza, que propõe-se a levar sua estrada algumas leguas pelo interior, afim de deixa-lo á margem como cousa desprezivel?

Escusada é a resposta para quem sabe, como V. Ex., que cessaria immediatamente o movimento maritimo do porto de Santa Catharina, ora alimentado pelos paquetes das linhas do sul e por quantos navios se destinão á barra do Rio Grande e ahi fazem escala obrigada, escala que não teria mais razão de ser desde que em S. Francisco se concentrasse todo o commercio das duas provincias.

Abandonado o porto do Desterro, transformar-se-hia desde logo a florescente capital em mais uma cidade morta, como tantas outras do nosso littoral,

COMMERCIO

Desterro, 16 de Outubro de 1884

EXPORTAÇÃO POR CABOTAGEM

Foram despachadas mercadorias nacionaes no valor de rs. 1:505\$600.

IMPORTAÇÃO POR CABOTAGEM

O vapor *Maria-Pia* trouxe 345 volumes de mercadorias diversas no valor (conforme as guias) de Rs. 9:362\$320.

ENTRADAS NO DIA 15

Do Rio de Janeiro—vapor nac. «*Maria-Pia*», comm. Roberto Ripper, tons. 116, equip. 28, e. varios generos.

NAVIOS EM CARGA

Para o Rio da Prata—patacho hollandez «*Hendrick Jan*», e. farinha de mandioca.

—Lugar allemão «*Marie Stahl*», e. farinha de mandioca.

NAVIOS EM DESCARGA

Barca portugueza «*Andrade Neves*», varios generos, e patacho norueguense «*Amtmand Aall*, sal».

ALTERAÇÕES DE PAUTA

Continuão a vigorar os preços da pauta da semana ultima.

RENDA D'ALFANDEGA

De 1 a 15..... 17:487\$908

Dia 16..... 2:066\$907

19:554\$815

MOVIMENTO DE MERCADORIAS

Forão entregues 4 volumes.

e dentro em poucos annos ahi só encontraríamos mais uma *Ta-pera*, a patentear a nossa leviandade e imprevidencia aos olhos cobiçosos dos estrangeiros, daquelles que assombrados pela magnificencia da natureza brazzilica e indignados ante a nossa incuria, não cessão de proclamar ao mundo como o insolente Mansfield. — *Que os brasileiros têm olhar de porco!*

Cuidado, Sr. ministro, com a prophesia do Marquez de Lavradio...

Estudada a questão pela face technica ha muito que ponderar, e é por isso que me parece essencialissimo que V. Ex. ouça, antes de tudo, a opinião dos mais abalizados profissionaes; mas isto certamente não me inibe de impugnar as asserções erroneas que principião a avolumar-se relativamente á preferencia do porto.

Nem se pense tambem, que defendendo a justa e santa causa da ilha de Santa Catharina e dos municipios do sul, me preocupe o espirito qualquer idéa infensa ao norte da provincia.

Encaro a questão muito de alto, como brasileiro que só almeja a grandeza da patria e para quem tanto é motivo de alegria a prosperidade do Amazonas como o desenvolvimento e progresso do Rio Grande do Sul!

Quanto, porém, á comparação dos portos que disputão a preferencia, permitta-me V. Ex. recomendar-lhe a leitura dos preciosos trechos, extrahidos dos melhores roteiros e citados pelo distincto capitão-tenente João Justino de Proença, no seu bem elaborado trabalho intitulado *O melhor porto ao sul do Brazil.*

Talvez conviesse parar aqui, visto como é intimo desejo meu que em futuro proximo a estrada D. Pedro I se prolongue até o porto de S. Francisco; mas como considero um erro politico de grave alcance preferi-lo ao da capital para entreposto do Rio Grande, accrescentarei outras não menos respeitaveis opiniões de juizes imparciais.

O sabio Van Lede, na memoria historica que publicou depois de demoradas investigações por toda a provincia de Santa Catharina, diz fallando da ilha:

«Vem depois esta magnifica ilha de base granitica, ornada da mais linda vegetação, quebramar natural, baluarte da immensa bahia que a separa do continente, e que tem capaci-

dade não só para conter as maiores esquadras, como ainda para abrigar mais navios do que os que tão cedo poderá attrahir o commercio do Brazil.»

Mais adiante, descrevendo ainda a ilha de Santa Catharina, accrescenta:

«Toda a costa é boa e tem numerosos ancoradouros, sendo que os do norte e sul dão ancoragem a qualquer navio que demanda-los, por maior que seja.»

No artigo — Portos e bahias — começa por estas palavras:

«O ancoradouro do porto de S. Francisco, de que já fallei, foi mal escolhido, apesar de ter bastante profundidade, por não estar abrigado dos ventos dominantes, que são o nordeste e o nornordeste.»

Esta já vai longa e não quero passar pelo dissabor de não ser lido por V. Ex.

HANS STADE.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Para deputado geral

1º DISTRICTO

Conselheiro Manoel da Silva Mafra.

Vinte e cinco eleitores.

Para deputado geral

2º DISTRICTO

Advogado Francisco Tolentino Vieira de Souza, residente na cidade de S. José.

Quarenta eleitores.

DECLARAÇÕES

IMPORTANTE

LEILÃO

SABBADO 11 DE OUTUBRO

J. A. COUTINHO

autorizado por uma importante firma da corte, fará leilão de uma partida de molhados de superior qualidade, e na mesma occasião venderá uma rica mobilia de jacarandá composta de 2 consolos com tampa de marmore, 1 elegante sof, 2 cadeiras de braços e 12 simples, assim como, uma rica commoda de ariribá, 2 lindos etagés, 1 solida meza redonda de jacarandá, e muitos outros artigos que os Srs. pretendentes poderão ver na respectiva agencia. Vender-se-ha no mesmo dia e hora, grande sortimento de fazendas, ferragens e objectos de armario, assim como um soberbo escaler de 4 reinos com todos os seus pertencés. O catalogo será publicado na vespera e dia do leilão.

Agencia: rua Trajano (antigo Emporio de louça do Sr. Villela.)

CLUB DOZE DE AGOSTO

Reunião familiar no dia 18 do corrente, sabbado.

Desterro, 16 de Outubro de 1884. — O secretario, R. Faria.

ATENÇÃO

O abaixo assignado, actual gerente do Grande Hotel, de propriedade dos Srs. Vasques, Gregores & C^a, n'esta cidade, roga a todas as pessoas que se julguem credores do mesmo estabelecimento, a apresentarem suas contas no praso de tres dias a contar da presente data.

Desterro, 15 de Outubro de 1884. — O gerente, Rogelio Nunes Gregores.

TISICA PULMONAR

HERVA HOMERIANA

Remedio poderoso e efficaz para a cura da **tuberculose pulmonar chronica** e de todas as molestias do pulmão e da garganta, licenciado pelo Ministerio dos Negocios do Imperio e approvedo por muitos governos e juntas de hygiene da Europa, que fizeram obrigativo o uso da

HERVA HOMERIANA

nos respectivos hospitaes.

E' usado tambem na corte, nos hospitaes da Sociedade Portugueza de Beneficencia, da Veneravel Ordem Terceira da Penitencia, da Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo, de Marinha e Ordem Terceira de S. Francisco da Penitencia.

UNICO AGENTE PARA O BRAZIL

CARLOS BERTINI

em Santa Catharina

LUIZ HORN & C.

Preço do deposito central
DESTERRO

LIÇÕES

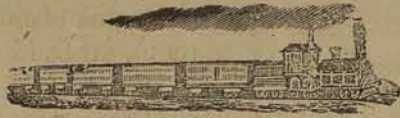
Silvio Pellico, com preparatorios geraes até Philosophia, propõe-se de novo a leccionar em sua residencia na Praia de Fôra, e em cazas particulares, materias primarias e secundarias.

AO PUBLIBO

Eu Arcadio Galvagni, morador na Colonia Grão Pará, no municipio do Tubarão, declaro que mandei suspender todos os poderes que por procuração remdatada de 20 de Dezembro de 1883, tinha dado ao Sr. Julio Michaelis para este receber qualquer quantia pertencente á minha herança.

Colonia Grão Pará, 8 de Outubro de 1884. — A rogo de Galvagni Arcadio, Carl Walter Klei-ne.

ANNUNCIOS



CONFEITARIA ESTRADA DE FERRO D. PEDRO I

N'este bem montado estabelecimento o respeitavel publico desterrense encontrará de hoje em diante um variado sortimento de pastelaria, biscoitos seccos, puding, pão de Petropolis, amendoas, confeitos, sandwicks, linguas afiambradas e tudo o mais concernente a este ramo de negocio.

Aprompta-se bandeijas para casamentos, baptizados e bailes, de diversas fórmas, como seião: praças, castellos, cathedraes e paysagens.

Fornece-se *lunchs* de comidas frias, tudo que diz afiambrado, para cujo fim temos um habil confeitiro, o qual dispõe de uma longa pratica das primeiras cazas do Rio de Janeiro. Para melhores justificações as Exmas familias queirão ter a bondade de visitar o nosso estabelecimento para reconhecerem a realidade de que não tem competidores nem em qualidade e em especialidades e preços.

6 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 6

LUZ DIAMANTE

OLEO PARA LAMPEÕES

DA FABRICA

Wadsworth, Martinez & Longman

NEW-YORK

170 grãos de Farenheit, livre de explosão, de fumaça e de man cheiro

Este oleo é fabricado por uma redestillação especial, exclusivamente para o uso domestico e mui particularmente para onde ha crianças. E' crystalino como agua destillada. Sua luz é clara, brilhante e sem cheiro.

Offerece tanta segurança

que se o lampeão, por casualidade, quebrar-se, a chamma ficará extincta immediatamente.

E' conservado da mesma fórma que o kerosene, tendo as latas um siphão de patente que permite encher os lampeões com a mesma lata, sem desperdicio algum.

Os lampeões usados actualmente servem para a LUZ DIAMANTE, limpando-os e pondo novas torcidas.

Para mais informações, podem dirigir-se, que immediatamente serão atendidos, a

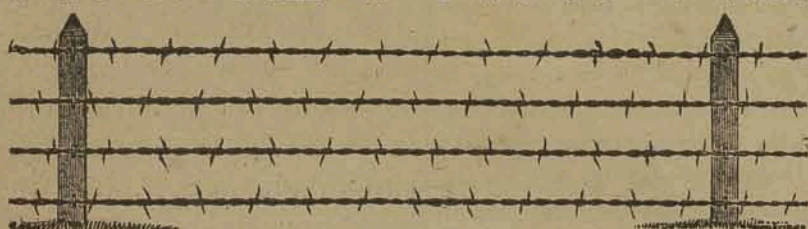
WADSWORTH, MARTINEZ & LONGMAN

NEW-YORK

fabricantes e exportadores de oleos, pinturas de todas as classes e vernises.

Remetter-se-ha catalogos e preços correntes a qualquer parte do mundo, livre de custo para o receptor.

ARAME FARPADO



Todo de aço e galvanizado, para cercas, pastos, etc.

GRANDE REDUCCÃO NOS PREÇOS

NÃO SE ESTRAGA COM AS MUDANÇAS DE TEMPO

PARA PREÇOS E MAIS INFORMAÇÕES

EM CASA DE H. W. FISON & C.

30 RUA DO PRINCIPE 30

PILULAS PAULISTANAS

Curão as molestias da pelle, feridas ou chagas, comichões, dartros, escrofulas, gonorrhéa, bubões, caneros venereos, houbas, morphéa, obesidade, rheumatismo, etc.

DEPOSITO GERAL

NA DROGARIA E PHARMACIA

DE

LUIZ HORN & C.

9 RUA DE JOÃO PINTO 9

CASA E CHACARA

Vende-se a casa e chacara à rua do Matto-Grosso, dispoendo de boa agua e arvoredos fructiferos. Informa-se no escriptorio d'esta folha.

VENDE-SE uma excellente machina a vapor, da força de 12 cavallos; garante-se seu perfeito estado. Para informações — Prado Lemos.

Xarope Vegetal de A. Góes

ATTESTADOS

Vlém dos attestados dos illustres clinicos, Srs. Drs. Belchior da Gama Lobo, Serafim J. Rodriguez de Araujo, Carlos Henriqson, Caldas, Felix Rodrigues Seixas, etc., etc. que nos abstemos de publicar, transcrevemos os seguintes:

Attesto que soffrendo de uma forte bronchite ha tempos, fui aconselhado que fizesse uso do **Xarope Vegetal de Araujo Góes**, com o qual em breve fiquei completamente livre dos padecimentos que tanto me perseguiam.

E por ser verdade, assigno o presente. Rio Grande, 30 de Janeiro de 1883.

Bernardino Souza.

(Está sellado e reconhecido.)

Attesto que achando-se meu filho de nome Argemiro, de apenas 1 anno, soffrendo de uma bronchite, fiz uso do **Xarope Vegetal de Araujo Góes**, com o qual, em menos de 2 mezes, ficou radicalmente curado.

Em testemunho de verdade, assigno o presente.

Rio Grande, 1 de Março de 1883.

A rogo de Maria José Feijó, por não saber escrever, João de Araujo Pereira.

Dezenas de attestados acompanhão as bullas de cada um d'esses preparados.

DEPOSITO NA PHARMACIA E DROGARIA

DE

RAULINO HORN

MAÇÃS

No taboleiro de George Favier, á praça do Mercado, vende-se maçãs muito frescas, ha pouco chegadas da Europa.

TOSSES

Recommenda-se ao publico o xarope de Angico composto, approvado pela Exma. Junta de Hygiene Publica, maravilhoso medicamento, preparado com a decantada gomma de Angico do Pará e alcatrão de Noruega. E' efficaz para todas as enfermidades do peito, agudas ou chronicas, como seião: bronchites, catarrhos, defluxos, tosses rebeldes, asthma, etc., etc.

Este excellente medicamento, prepara-se no Rio de Janeiro, na Pharmacia Bragantina de Mendes Bragança & C., e acha-se á venda n'esta cidade na

PHARMACIA POPULAR

5 Praça Barão da Laguna 5

PREÇO 2\$000

COSINHEIRO

Um moço portuguez aluga-se para cosinheiro e copeiro; para tratar na Agencia de leilões, rua Trajano.

Criada

Nesta typographia informa-s quem necessita de uma criada de boa conducta.

Nesta Typographia

precisa-se de tres meninos para vendedores do «Jornal do Commercio»

AO CHAPÉO CATHARINENSE

CASA ESPECIAL DE CHAPÉOS

Esta casa recebeu pelo ultimo vapor um importante e variado sortimento de chapéos de panno, lâ, feltro, palha do Chile e Manilha, o que ha de mais moderno, desde o mais barato até o mais superior; assim como uma grande variedade de chapéos de sol para homens e senhoras, o que ha de modernissimo; em porção — preços da fabrica.

3 RUA DE JOÃO PINTO 3